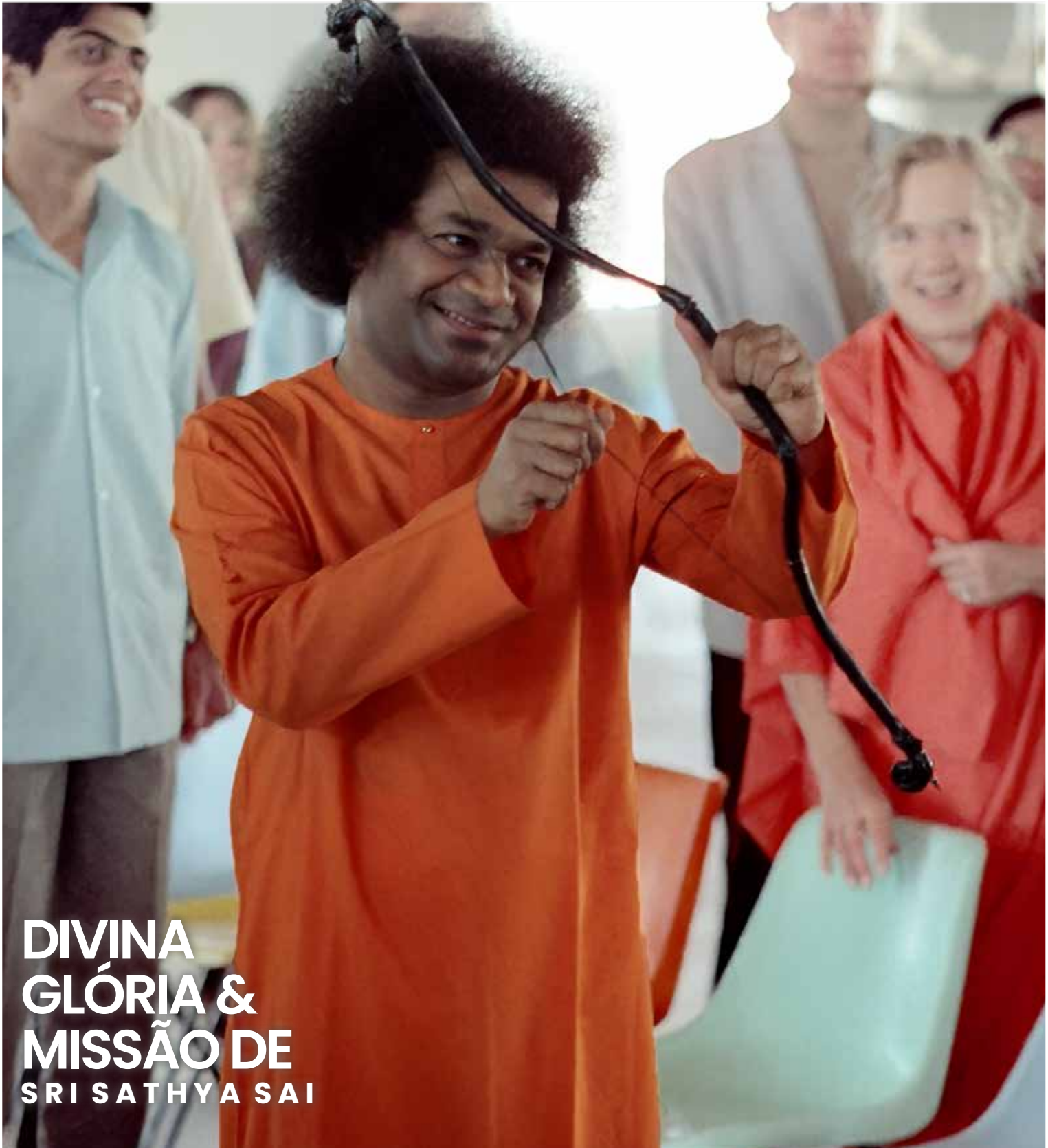


SATHYA SAI
O
ETERNO
COMPANHEIRO



VOLUME 2, NÚMERO 3
MARÇO DE 2023

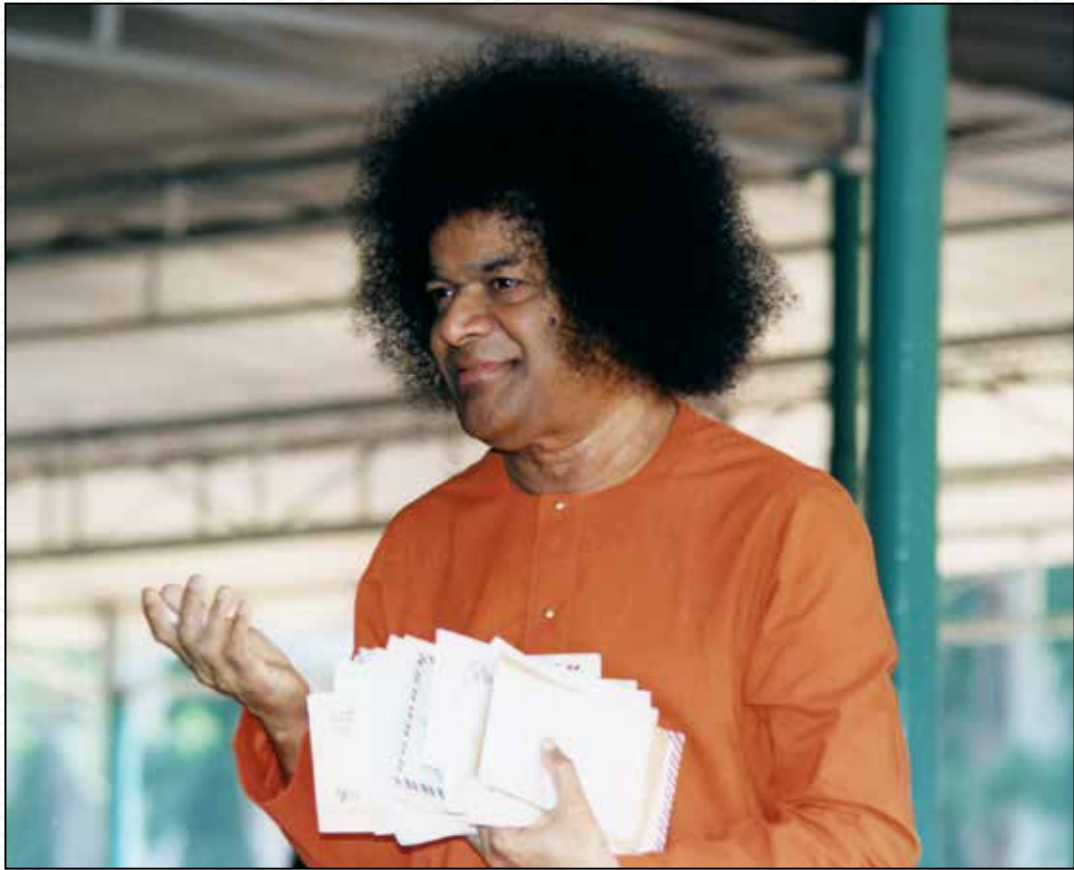


**DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI**



O Ramayana, a história de Rama, ensina duas lições: o valor do desapego e a necessidade de se tornar consciente do Divino em cada ser. A fé em Deus e o desapego das buscas objetivas são as chaves para a libertação humana. Abandone os objetos dos sentidos e você ganhará Rama. Sita desistiu dos luxos de Ayodhya para poder estar com Rama no período de exílio. Quando ela lançou olhares desejosos ao cervo dourado e o cobiçou, ela perdeu a presença de Rama. A renúncia leva à alegria; o apego traz sofrimento. Esteja no mundo, mas não seja dele.

Sri Sathya Sai Baba
Rama Katha Rasa Vahini



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 2 • Número 3 • Março de 2023

ISSN 2833-3462 (Online)
ISSN 2833-3454 (Impresso)

Copyright © 2023 Sri Sathya Sai World Foundation
Arcadia, California, USA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate
o editor em info@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy
Publicado por: Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

- 2 Editorial**
Rama–A Personificação do *Dharma*
- 8 Divino Discurso**
A Mensagem do Senhor Rama, 20 de maio de 1996
- 14 Experiências de Devotos**
Como o Equador passou a Amar Sathya Sai, pelo Sr. Leonardo Gutter
Somente o Sacrifício Confere Imortalidade, pelo Dr. Chanmugam
Srideva
- 24 Da Pena Divina – Carta de Swami**
Esmague Seu Ego e Perceba o Divino
- 22 Serviço Humanitário**
Amor em Ação – Peru, Rússia, África do Sul e EUA
- 26 Organização Internacional Sri Sathya Sai**
História da OISSS-Alemanha
- 28 Glória de Ser Mulher**
Minha Transformação Espiritual, pela Sra. Rosa Zambrano Rivero
- 32 Jovens Adultos Sai Ideais**
Início do Programa de Liderança
Projetos de Serviço no México, República Dominicana e El Salvador
“Quem Sou Eu?”, pelo Sr. Pavel Marcik
- 36 Educação Sathya Sai**
Com contribuições de Bhargav, Naithik, Rachana, Rishi e estudantes
da Malásia
- 38 Eventos e Sites da OISSS**

A assinatura da revista “Sathya Sai – O Eterno Companheiro” é gratuita
[Clique aqui para assinar](#)

RAMA

A PERSONIFICAÇÃO DO DHARMA

O Senhor Rama encarnou na *Treta Yuga* para ensinar à humanidade os valores da Verdade (*satya*) e da Ação Correta (*dharma*). O Senhor Krishna encarnou na *Dvapara Yuga* para promover os princípios da Paz (*shanti*) e do Amor (*prema*). Em 600 a.C., o Senhor Buda encarnou para defender o caminho da Não violência (*ahimsa*). Agora, nesta era de Kali, **o Senhor encarnou como Bhagavan Sri Sathya Sai Baba para ensinar à humanidade todos os cinco valores humanos fundamentais: *satya, dharma, shanti, prema e ahimsa*.**

Rama pôde estabelecer o dharma porque ele era a própria personificação do *dharma*. Como um filho ideal, Ele amava seu pai, Dasharatha, e implicitamente seguia seus comandos, mesmo que isso significasse renunciar ao reino e ir para o exílio na floresta. Rama também foi um discípulo exemplar ao seguir seus gurus, o sábio Vasishta e o sábio Vishvamitra, e obedecia a seus comandos com fé e sinceridade. A singularidade do Rama *Avatar* é que Ele não revelou abertamente sua divindade como um *Avatar*. Ele queria mostrar à humanidade como viver uma vida humana ideal baseada na verdade, na conduta correta e no amor.

Sri Rama Navami, o aniversário do Senhor Rama, cai no nono dia da lua cheia do mês de Chaitra (março ou abril). Em 2023, Rama Navami cai em 30 de março, que é comemorado por devotos de todo o mundo.

Sai e Rama são Um e o Mesmo

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba escreveu uma bela série de artigos sobre a magnífica história do Senhor Rama, publicada pela primeira vez na revista Sanathana Sarathi. Esses artigos foram posteriormente lançados em forma de livro, como o ***Ramakatha Rasavahini*, considerado uma autobiografia de Rama porque Sai Rama o escreveu - o mesmo Rama, que voltou.** Swami revelou este fato ao Raja de Venkatagiri, um grande devoto do Senhor Rama, quando o Raja foi abençoado ao ver a forma alta e bonita do Senhor Rama no lugar da bela forma de Swami. Ele prostrou-se aos pés de Swami em êxtase. **Swami também mostrou que Ele é o mesmo Rama para a mãe escolhida, Esvamma, encantando-a com o *darshan* daquela forma.** Outro grande devoto de Swami, Sri Dhoopati Tirumalachar, que compôs o Sri Sathya Sai Suprabhatam, exultou quando viu Swami como Rama em Ayodhya quando ele estava na comitiva de Swami.

Swami sempre deu muita importância à vida e à mensagem do Senhor Rama. Em todos os dias de Sri Rama Navami, Swami discorria sobre a mensagem, a glória e a história da vida do Senhor Rama. Swami também detalhou o significado interno do Ramayana, a história de Rama, em uma série de discursos que proferiu no verão de 1977 em Brindavan. Eles foram compilados em um livro em télugo, *Atma Ramam*, que discorre sobre Rama como o morador interno de todos.



O Significado Interior do Ramayana como Narrado por Sai

Rama é considerado o morador interno de todos – *Atma Rama*. Swami explica que a vida de cada pessoa é um Ramayana. O rei Dasharatha, o pai de Rama, representa o corpo físico com os dez órgãos dos sentidos – os cinco órgãos da ação (*karmendriyas*) e os cinco órgãos da percepção (*jñanendriyas*). Esses órgãos estão associados às três rainhas que representam as três qualidades (*gunas*) – *satva* (serenidade), *rajas* (paixão) e *tamas* (inércia).

Seus quatro filhos representam os quatro valores humanos fundamentais: Rama para a Verdade, ou *satya*; Bharata para a Ação Correta, ou *dharma*; Lakshmana para o Amor, ou *prema* e Shatrughna para a Paz, ou *shanti*. Além disso, descrevendo outros personagens do Ramayana, Swami explica que Sugriva significa discernimento (*viveka*), Vali significa desespero e Hanuman significa coragem. A jornada pela ponte construída sobre o oceano é comparada à travessia do oceano de *samsara*.

No Ramayana, a ponte é construída para encontrar Sita, a consorte de Rama, que representa o universal, o absoluto *Brahmajñana* (conhecimento de *Brahman*), que cada indivíduo deve adquirir. Mas, para fazer isso, é preciso sempre desejar Deus e somente Deus.

Quando Rama renunciou ao reino, Sita escolheu ficar com Rama. Mas quando ela desenvolveu o desejo pelo cervo dourado, ela perdeu a companhia de Rama. É por isso que **Swami disse que onde há Rama, não há *kama* (desejo); onde há *kama*, não há Rama. Portanto, não devemos ter desejos egoístas ou mundanos.** O único desejo que devemos ter é o desejo de Deus. Passando por sofrimentos em Lanka, Sita se livrou de seus desejos e assim se purificou para representar *Brahmajñana*. Então ela se reuniu com o Senhor Rama, o que é simbolizado pela cerimônia de coroação.

A mensagem do Ramayana é que precisamos estar estabelecidos no *Atma Rama* para viver em bem-aventurança. Para isso, precisamos controlar nossos dez sentidos, ir além das três qualidades, ou *gunas*, superar o desespero e atravessar o oceano da ilusão com coragem, discernimento e desapego. Então, despertaremos para nossa verdadeira natureza, que representa *Brahmajñana*.

As Nobres Qualidades do Senhor Rama

Rama era conhecido como um homem de Uma Palavra, Uma Flecha e Uma Esposa. Ele aderiu à verdade a todo custo. Ele disse que daria Sua vida, mas não contrariaria a palavra prometida. Ele disparava apenas uma flecha

quando mirava, que nunca errava o alvo. Finalmente, Ele teve apenas uma esposa, a quem amou inabalavelmente até o fim.

Rama era um *satyabhashi*, que falava apenas a verdade. Ele era *mithabhashi*, ou seja, falava com moderação. Ele era *madhurabhashi*, ou seja, falava muito docemente. Ele era *hithabhashi*, ou seja, dizia apenas o que ajudava os outros. Dasharatha, seu pai, prometeu a sua terceira esposa, Kaikeyi, que daria o reino a seu filho, Bharata. Embora Rama não tivesse obrigação de cumprir as palavras de Seu pai, **Ele as honrou e foi para o exílio na floresta, apesar de Seu direito ao trono. Tal é a importância que Ele dava à palavra prometida.** Quando Vibhishana, irmão de Ravana, buscou refúgio em Rama, Rama prometeu torná-lo o rei de Lanka mesmo antes da guerra! Quando alguém perguntou: “Como temos certeza de que vamos vencer a guerra?”, a resposta foi que uma vez que Rama dá a palavra, ela sempre se torna realidade. Mas e se Ravana viesse e se rendesse a Rama também? Rama, o ápice da generosidade, disse: “Nesse caso, darei meu lugar no trono do reino de Ayodhya para Vibhishana”. Tal era a adesão implícita de Rama ao dharma e à verdade.

Outra qualidade nobre que o Senhor Rama tinha era a equanimidade. A grandeza de um buscador espiritual é vista ao tratar os pares de opostos da mesma forma. Em Sua carta histórica de 25 de maio de 1947, Swami definiu a devoção, dizendo que aqueles que são devotos de Sai tratarão o prazer e a dor, o lucro e a perda, o sucesso e o fracasso, o calor e o frio, todos os pares de opostos com igual mentalidade. Isso se chama equanimidade – e que exemplo melhor do que o Senhor Rama? No dia em que seria coroado como o rei de Ayodhya, Ele foi para o exílio vestindo as vestes ocre de um renunciante. **Rama foi para a floresta com a mesma atitude calma e alegre e o mesmo sorriso benevolente que possuía quando ia ser coroado.** Não houve relutância, apenas pura alegria. Swami diz que mais importante do que qualquer outra prática espiritual é

ser sempre alegre (em inglês, ‘Always Be Cheerful’ – o ABC da vida). Aproximamos de Deus estando sempre felizes.

Rama também mostrou ao mundo como ser um rei ideal. Todos os dias Ele costumava ouvir as queixas dos cidadãos, abordar suas preocupações e cuidar deles. Ele era um irmão ideal para Lakshmana, Bharata e Shatrughna. Ele os amava e cuidava deles como um pai amaria e cuidaria de seus filhos. Ele era um amigo ideal para Sugriva. Ele prometeu a Sugriva que o ajudaria a reconquistar seu reino e, fiel à Sua palavra, Ele o fez rei.

Mesmo para Seus inimigos, Rama era igualmente verdadeiro e bom. Quando o rei demônio Ravana estava exausto na guerra, mas ainda queria lutar, o Senhor Rama, em vez de atacá-lo, disse: “Vá descansar e volte; vamos lutar então”. Ele queria dar uma chance justa até mesmo para o inimigo. Se Ravana tivesse se arrependido e se rendido, Rama estaria pronto para perdoar todos os seus pecados. Ele era um marido ideal que mostrou como amar uma esposa. Mesmo sendo o Brahman Supremo, quando Ravana sequestrou Mãe Sita, Ele ansiava por ela e fez todos os esforços para que ela voltasse em segurança.

Rama Nama – O Nome de Rama

Swami cantava muitos *bhajans*, mas o que Ele cantava com mais frequência era “*Prema Muditha Manase Kaho Rama Rama Ram*”, que exorta a pessoa a cantar o nome de Rama com amor e alegria e assim cruzar o oceano do *samsara*. Deve-se entender o significado desse *bhajan* para desfrutar dele e se beneficiar ao cantar o nome de Rama.

O nome Rama denota aquele que confere bem-aventurança (*ananda*) (também chamado de *Ramyate iti Ramaha*).

O nome “Rama”, com a primeira sílaba “Ra” e a segunda sílaba “Ma” combina os benefícios de dois mantras poderosos: o mantra *Astakshari*, ou mantra de oito sílabas, *Om Namō Narayanaya*, e o mantra *Panchakshari*, ou mantra de cinco sílabas

Swami diz que não adianta simplesmente repetir “Rama, Rama” se não seguirmos Seus ensinamentos, porque os ensinamentos do Senhor Rama são Sua vida e Sua mensagem.

Swami segurando ídolos de Rama, Lakshmana e Sita



Namah Shivaya. O “Ra” deste mantra de oito letras e o “Ma” do mantra de cinco letras se combinam para formar “Rama”. **Cantar Rama é, portanto, equivalente a cantar ambos os poderosos mantras, cada um poderoso por si só.**

Quando você analisa a palavra, Rama é Ra-aa-ma. “Ra” é a letra semente para o Deus Sol. O Sol remove a escuridão, que é a nossa ignorância. “Aa” representa a Lua, que dá frescor e remove as agitações. “Ma” representa a letra semente para o Deus do Fogo. O fogo destrói tendências negativas, *karma* ruim e pecados.

Swami também diz que quando dizemos “Ra”, abrimos nossas bocas, o que expulsa todas as coisas negativas de dentro de nós. Quando dizemos “Ma”, fechamos a boca, o que impede que qualquer coisa negativa volte. Este é o poder de Rama.

No final do Vishnu Sahasranamam (mil nomes do Senhor Vishnu), é narrado que Mãe Parvati pede ao Senhor Shiva a maneira mais fácil de repetir mil nomes, porque nem todos podem fazer essa façanha. **O Senhor Shiva responde: “Apenas repita o nome Rama, e isso equivale a cantar mil nomes de Vishnu”.** Esse é o poder de Rama Nama.

Somos abençoados porque, ao cantar o nome de Swami, “Om Sri Sai Ram”, temos “Om” - a letra-semente, o Pranava ou Omkar; “Sri”, que significa auspiciosidade; “Sai”, a personificação de Shiva e Shakti; e “Rama”, que descrevemos acima.

Vivendo uma Vida Baseada nos Ensinamentos de Rama

Swami diz que não adianta simplesmente repetir “Rama, Rama” se não seguirmos Seus ensinamentos, porque os ensinamentos do Senhor Rama são Sua vida e Sua mensagem. Muitos devotos viveram vidas exemplares de amor e sacrifício na realização da obra do Senhor. Quando a Mãe Sita foi levada por Ravana, um pássaro chamado Jatayu perseguiu e lutou contra o rei demônio, às custas da própria vida. O Senhor Rama tocou e acariciou o pássaro caído antes de morrer e até realizou seus ritos finais quando Jatayu deu seu último suspiro. Rama deu a ele a libertação final por causa do sacrifício que ele fez. Esse foi um privilégio que nem mesmo o pai de Rama recebeu! Da mesma forma, o Senhor Sai Rama realizou os ritos finais para a grande devota Sai Gita, a elefanta abençoada.

Outro devoto exemplar é Sabari, uma senhora tribal que não era muito versada nas escrituras, mas **tinha as nobres qualidades da fé e da paciência.** Seu guru disse a ela que o Senhor passaria por ali e a abençoaria um dia. Ela tinha fé total nessa previsão e esperava todos os dias, limpando o caminho e colhendo frutos para o Senhor Rama. Isso continuou por muitos anos e, finalmente, o Senhor Rama visitou seu eremitério para conhecê-la. Sabari queria garantir que cada fruto silvestre que ela oferecia a Rama fosse doce; portanto, ela mordia cada um antes de oferecê-lo a Ele. Mas o Senhor Rama desfrutou dessas frutas meio comidas e

as saboreou muito. **Depois de apenas um *darshan*, Sabari se fundiu com o Senhor Rama.**

Certa vez, quando indagado sobre por que, apesar de tantos *darshans* de Swami, não temos uma união tão feliz, Swami disse que Sabari tinha fé completa e absoluta de que o Senhor viria até ela e teve paciência para esperar por muitos anos.

Finalmente, há Hanuman, o maior exemplo de devoto. É por isso que Swami lhe deu tanta importância. A estátua de 65 pés do Senhor Hanuman que Swami inaugurou na colina de Vidyagiri se eleva sobre todas as outras figuras de outras divindades, mostrando a grandeza de Hanuman. **A qualidade mais notável de Hanuman é que ele demonstra todos os três aspectos da espiritualidade – devoção, sabedoria e serviço.** Em uma de suas maravilhosas composições, o Santo Tulsidas relata como Hanuman é muito erudito, intelectualizado e versado em todas as ciências materiais, ciências espirituais, artes plásticas e música. Mas não é apenas educação; Hanuman também tem um bom caráter. É por isso que Swami diz que o fim da educação é o caráter. Quando ele foi para Lanka em busca da Mãe Sita, Hanuman nunca cedeu às tentações dos hipnotizantes luxos mundanos que viu lá.

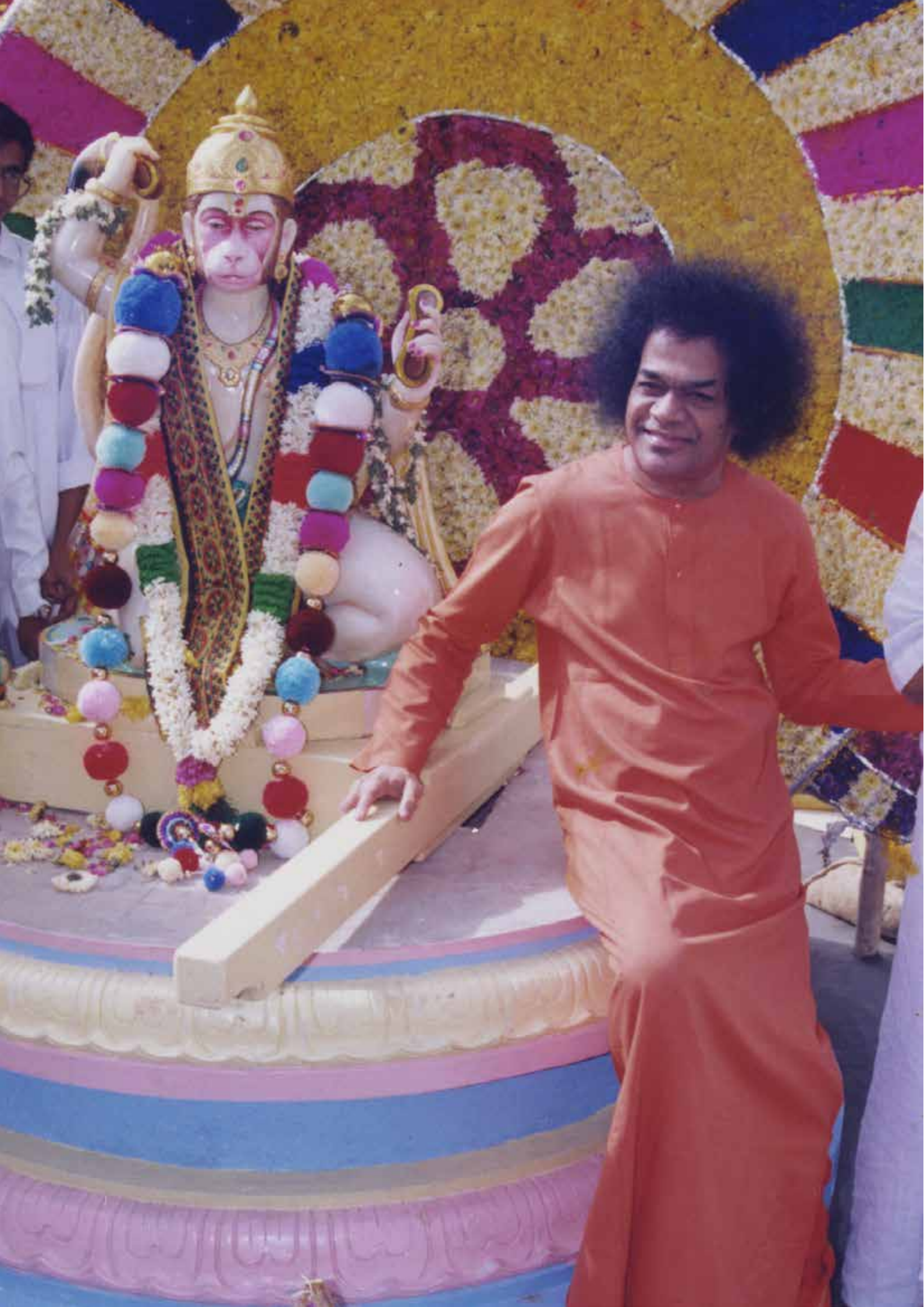
Ao mesmo tempo, Hanuman era muito astuto. Ele sabia como agir e responder em uma situação desafiadora, como visto em como ele lidou com os inimigos em Lanka. Ele estava sempre interessado na melhor forma de servir a seu Senhor e era tomado pela Consciência de Rama. De fato, na época da coroação de Rama, Mãe Sita quis dar seu precioso colar de pérolas para o melhor entre os presentes. Ela deu de presente para Hanuman, que, para espanto de todos,

começou a morder as pérolas. Quando se pediu que ele explicasse, ele disse que estava tentando ver se elas continham o santo nome de Rama, e que qualquer coisa que não reverberasse com o nome de Rama era inútil para ele. Então lhe perguntaram: “E quanto ao seu corpo? Você acha que tem Rama aí?”

Em resposta, Hanuman arrancou um de seus cabelos e o colocou próximo à orelha de quem fez a pergunta. Eis que o cabelo reverberou com o som “Rama, Rama, Rama!”. Cada célula de seu corpo estava saturada com Rama. Tal é o amor de Hanuman por Rama, que se acredita que onde quer que as pessoas cantem *bhajans* ou narrem as histórias divinas (*lilas*) do Senhor Rama, ele certamente estará presente incógnito. Quando questionado sobre sua atitude em relação a Rama, Hanuman diz lindamente: “Senhor, penso que sou Teu servo quando tenho consciência corporal. Quando penso que sou a alma encarnada, sou parte de Ti. E quando tenho consciência Átmica, experimento que Tu e eu somos um”. É por isso que **Swami diz: “Seja como Hanuman e você será um com Deus e viverá em bem-aventurança”.**

Sigamos o exemplo dos maiores devotos sobre como amar a Deus. Vamos seguir a mensagem do Senhor Rama, seguir Seu exemplo, seguir Sua vida e assim santificar e redimir nossas vidas.

Jai Sai Ram



A Mensagem do Senhor Rama

*O nome de Rāma é mais doce que
açúcar e o melhor mel que há.
É mais saboroso que iogurte.
À medida que você repete o nome de
Rāma, seu sabor se torna como néctar.
Portanto, ó mente, repita este belo nome
de Rāma todos os dias*

(verso em sânscrito)

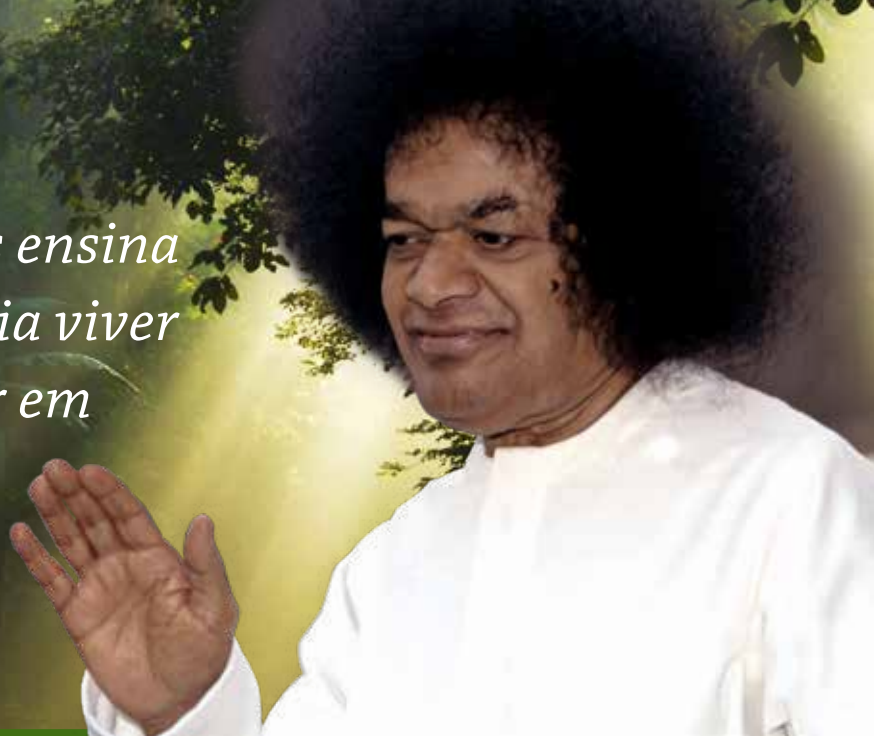
O Rāmāyaṇa tem sido descrito como a história de Rāma, o homem ideal. De fato, **todo ser humano, de certo modo, é Rāma em Pessoa quando encarna os ideais de Rāma.** Portanto, é imperativo da parte de cada indivíduo olhar dentro de si para ver se está vivendo os ideais de Rāma. O Rāmāyaṇa encerra em si mesmo a verdadeira essência do *dharma* (retidão) do indivíduo, da família e da sociedade.

Embora milhares de anos tenham se passado desde que a história de Rāma foi escrita pela primeira vez, a história íntima do Rāmāyaṇa continua a ser encenada a cada momento de nossas vidas.

No princípio do Rāmāyaṇa, Vālmīki se deixou levar pela ideia de que Rāma era o homem ideal. Porém, à medida que ia escrevendo, ele foi tomado pelo sentimento de que Rāma era

verdadeiramente divino e concluiu, ao final do épico, que Rāma era a Encarnação da Divindade. Em comparação, Tulsidas começou a escrever o Rāmāyaṇa com fé firme de que Rāma era o próprio Senhor Nārāyaṇa e concluiu enfatizando o fato de que Rāma foi o homem ideal. Kamban, o autor do Kamba Rāmāyaṇa, **sentiu que o homem é Deus e que Deus é o homem (nara é Nārāyaṇa e Nārāyaṇa é nara).** Os três grandes escritores do Rāmāyaṇa lhe emprestaram diferentes dimensões, dependendo de suas sagradas percepções íntimas. Cada escritor que trouxe sua versão do Rāmāyaṇa acrescentou sua própria dimensão em consonância com sua fé e temperamento pessoais, refletindo a santidade da história de Rāma. **No mundo de hoje, é essencial que o Princípio de Rāma (rāma tattva) seja cultivado por todos os indivíduos.**

“A história de Rāma nos ensina como um homem deveria viver no mundo e se conduzir em família e na sociedade.



A Glória de Ayodhyā

Ayodhyā era uma cidade bela e florescente no próspero reino de Kosala; era a capital do reino. O Imperador Manu fundou essa cidade e não havia outra mais bela. Tinha mansões em espiral, mercados extensos e jardins bem cuidados. Os cidadãos de Ayodhyā tinham prazer em acrescentar novas belezas à cidade já muito graciosa. As mansões eram cravejadas de pérolas e pedras preciosas, reluzindo com grande esplendor. Daśaratha, o imperador, personificava todos os nobres ideais. O povo também compartilhava das nobres virtudes de seu imperado, que era puro, altruísta, desprovido de ego e a própria encarnação da paz e do amor. Ele considerava os súditos de seu reino como seus próprios filhos e prodigalizava grande amor e afeição por eles. Os súditos por sua vez tinham intensa fé em Daśaratha como figura paterna e se enchiam de alegria por sua boa sorte de ter alguém com tão nobre caráter como seu imperador.

Daśaratha governava seu reino, aconselhado por oito ministros. Esses ministros eram de uma coragem extraordinária. Eles eram mestres nas escrituras e, também, mestres de seus sentidos. Tinham grande respeito pelo comando do imperador e estavam preparados para dar suas vidas no cumprimento de seus deveres, pelo

bem do rei e do reino. O imperador tinha dois eminentes sacerdotes (*purohitas*), Vasiṣṭha e Vāmana. **Esses sacerdotes levavam vidas profundamente morais e espirituais, constantemente absortos na contemplação do Divino.**

Embora o Imperador Daśaratha desfrutasse de todos os prazeres ao seu alcance, ele vivia insatisfeito por não ter filhos. No devido tempo, a esposa de Daśaratha, rainha Kausalyā, deu à luz uma filha chamada Śanta. Havia outro imperador que ansiava por ter filhos. Era o Imperador Romapada, do reino de Aṅga. Como Romapada e Daśaratha eram amigos, este doou sua filha em adoção a Romapada. O pai adotivo dedicou extremo cuidado a Śanta, criando-a com amor e afeição. Quando Śanta chegou à idade correta, Romapada permitiu que se casasse com um jovem sábio chamado Riśyaṣruṅga.

Preocupado com a condição de Daśaratha, o ministro Sumantra o procurou certo dia e o aconselhou a realizar o *aśvamedha yāga*, um ritual védico de adoração para obter paz mental. *Aśva* (cavalo) representa a intranquilidade e *medha* (intelecto) representa a mente; assim, o *aśvamedha yāga* é executado para acalmar a mente inquieta. A mente assume muitas formas extremas. **Apesar dos muitos ciclos de nascimentos, a natureza da mente não muda. A mente planta as sementes dos**

desejos, cultiva as árvores da ação (karma) e ingere os frutos dos desejos insatisfeitos, tornando-se inquieta. O rei Romapada sugeriu que, junto com aquilo, ele realizasse o *putrakāmeṣṭhi yāga*, um ritual védico de adoração sacrificial para obter filhos. Ainda o aconselhou a convidar o sábio Riśyaṣruṅga para officiar o *yājñā*. Daśaratha, acompanhado de Sumantra, visitou o reino de Aṅga e convidou Romapada e Riśyaṣruṅga para vir a Ayodhyā realizar o *putrakāmeṣṭhi yāga*.

Enquanto tudo isto acontecia na terra, os anjos e outros seres divinos se reuniram e foram até o Senhor Nārāyaṇa para pedir-lhe que os livrasse das atrocidades que vinham sendo cometidas por Rāvaṇa, o demoníaco rei de Laṅka. Todos estavam aflitos por causa do dom que Rāvaṇa havia recebido de Brahmā, que garantia que ele não morreria pelas mãos de demônios ou seres divinos. Rāvaṇa, que não tinha muito apreço pelos seres humanos e os considerava como vermes, jamais suspeitaria que fosse morrer nas mãos de um humano. Brahmā garantiu aos seres divinos que o Senhor Nārāyaṇa assumiria um nascimento humano e provocaria a morte de Rāvaṇa. Havia, pois, uma feliz coincidência de eventos no plano terrestre e no plano celestial.

Nascimento de Rāma (A Descida Divina)

Em resposta ao pedido de Daśaratha, o sábio Riśyaṣruṅga veio a Ayodhyā para officiar o *putrakāmeṣṭhi yāga*. O Senhor Nārāyaṇa, satisfeito pelas preces de Daśaratha, apareceu e lhe concedeu o dom de ser abençoado com filhos. Deu-lhe um vaso contendo um pudim (*pāyasa*) e pediu que ele repartisse entre suas esposas. **O imperador Daśaratha ganhou a graça do Senhor por sua conduta virtuosa e pela vida moral e espiritual que levava. A Graça de Deus é proporcional aos esforços do homem.**

O imperador Daśaratha distribuiu o pudim entre as três rainhas, em partes iguais, pois tinha amor igual por elas. Os estudiosos

e acadêmicos têm distorcido os fatos ao dizer que o pudim foi distribuído em proporções desiguais. As três rainhas de Daśaratha, chamadas Kausalyā, Sumitrā e Kaikeyī, viviam em grande harmonia e ajustamento. Kaikeyī, a rainha mais jovem, recebeu o pudim com alegria. Seu primeiro pensamento foi que seu filho seria coroado rei de Ayodhyā a partir da promessa que Daśaratha havia feito antes de casar-se com ela. Kausalyā também acolheu com felicidade a sua porção do pudim. Ela pensou que, uma vez que era a rainha mais velha, o filho nascido dela seria coroado rei de Ayodhyā.

Sumitrā, a segunda rainha, não entretinha qualquer desejo assim. Ela era amigável com todos e altamente merecedora do nome “Sumitrā” (boa amiga). Ela depositou sua porção de pudim no muro do terraço e começou a secar o cabelo no sol, após o banho. Enquanto estava ocupada com isso, uma águia mergulhou e levou embora o pote de pudim. Assustada com a possibilidade de atrair a ira de Daśaratha, ela procurou Kausalyā e Kaikeyī e lhes contou sua aflição. Uma vez que as rainhas eram muito virtuosas, elas alegremente cederam parte de suas porções de pudim para Sumitrā.

Da porção de pudim dada por Kausalyā, Sumitrā teve Lakṣmana, enquanto que Śatrughna nasceu da porção de pudim de Kaikeyī. Portando não era de se admirar que Lakṣmana, nascido da parte de Kausalyā, fosse profundamente apegado a Rāma, e Śatrughna fosse muito apegado a Bhārata, já que este nasceu da parte de Kaikeyī. Lakṣmana serviu Rāma de forma fiel e sincera até o fim, enquanto que Śatrughna serviu Bhārata até o fim. Bhārata não viveria sem Śatrughna sequer por um momento e o sentimento era mútuo.

Do mesmo modo, Rāma não viveria sem Lakṣmana e vice-versa. Quando Lakṣmana caiu no campo de batalha, Rāma lamentou. “Ó Lakṣmana! Neste imenso mundo eu posso ser capaz de obter uma esposa como

“Nós deveríamos reconhecer o fato de que o Senhor desceu à Terra para demonstrar um ideal à humanidade.

Sītā ou uma mãe como Kausalyā. Mas eu jamais seria capaz de encontrar um irmão como você”. Assim era o amor supremo de Rāma por Lakṣmana.

O Rāmāyaṇa

e as Quatro Metas da Vida

Os quatro irmãos eram mesmo as personificações dos quatro Vedas. Quais são esses Vedas? Ṛg Veda é a encarnação da fala (*vak*). Yajur Veda é a encarnação da mente (*manas*); Sama Veda é a encarnação do princípio vital (*prāṇa*) e Ātharvaṇa Veda é a encarnação do intelecto (*buddhi*). Assim, os quatro Vedas brincavam na casa de Daśaratha, representados por Rāma, Lakṣmana, Bhārata e Śatrughna.

Não ganhamos muito se continuamos mantendo a noção errada de que Rāma é a Encarnação da Divindade e que Ele está além do nosso alcance. **Nós deveríamos reconhecer o fato de que o Senhor desceu à Terra para demonstrar um ideal à humanidade. Portanto, todo ser humano deveria moldar a si mesmo de acordo com o grande exemplo deixado por Rāma.** De fato, Rāma vive em cada coração humano como o princípio do encantamento. O princípio do encantamento no coração é o Ser. Não há ninguém neste mundo em quem o Ser não esteja presente. Então, o princípio de Rāma existe em todos. Do mesmo modo, deveríamos investigar o significado interno do termo ‘Daśaratha’. Daśaratha (aquele que dirige uma carruagem que pode seguir em todas as dez direções) não era apenas um imperador do reino de Kosala. Ele representa o corpo, que é, na verdade, a carruagem dos dez sentidos. O corpo é constituído de cinco órgãos de ação e cinco órgãos de percepção.

Os quatro filhos de Daśaratha também significam as quatro metas da vida (*Puruṣārthas*): retidão (*dharma*), riqueza (*artha*), desejo (*kāma*) e liberação (*mokṣa*). Essas quatro metas de vida proporcionam realização à vida humana. **Nenhum ser humano pode encontrar realização sem essas quatro.** Há uma conexão próxima entre retidão (*dharma*) e riqueza (*artha*). A riqueza deveria ser adquirida de maneira honesta. De forma similar, todo desejo deveria ser sagrado e correto. **Śrī Rāma era a encarnação do dharma.** É por isso que se diz *Rāmo vighrahāvam dharmam*. Nós deveríamos desfrutar da vida, baseando-nos firmemente nos princípios do *dharma*. Infelizmente, os quatro objetivos da vida têm sido simplesmente negligenciados sem qualquer respeito. Rāvaṇa procurou riqueza e gratificação de desejos, violando explicitamente o princípio do *dharma*. Rāvaṇa era um erudito por excelência. Ele havia dominado as 64 disciplinas de conhecimento, enquanto Rāma dominava apenas 32 disciplinas de conhecimento. Porém Rāma as colocava em prática e, portanto, as compreendia, enquanto Rāvaṇa falhava em digeri-las. Essa indigestão da parte de Rāvaṇa surgiu na forma de desejo (*kāma*). Deste modo, surgiu ali um conflito entre justiça e injustiça. Rāma transformou a Si mesmo na encarnação da Verdade (*satya*), já que Ele seguiu o princípio do *dharma*. Como Rāvaṇa violou o *dharma*, ele se tornou a encarnação da falsidade (*asatya*). Há uma eterna guerra entre justiça e injustiça, verdade e falsidade. **O dever de cada um é seguir e praticar os princípios gêmeos da verdade e retidão. Satya e dharma são as verdadeiras Encarnações da Divindade e não há outro Deus além desses dois.**

“Não importa quão profunda e grandiosa seja nossa eminência acadêmica, não podemos alcançar coisa alguma sem passar pela transformação da mente.

Viva o Rāmāyaṇa

O princípio de Rāma é repleto de muitos segredos sutis. O Rāmāyaṇa é de uma excelência exemplar em termos éticos, espirituais e materiais também. **A história de Rāma nos ensina como um homem deveria viver no mundo e se comportar em família e na sociedade.** Também nos ensina como manter a individualidade e moldar a personalidade.

Somente quando desenvolvemos uma personalidade forte, podemos nos comportar de forma ideal em família e na sociedade. Rāma resumiu em Si todas essas qualidades ideais e destacou-se como um indivíduo ideal. Ele também cultivou em Si o princípio da equanimidade, unidade e bem-aventurança. Este princípio de bem-aventurança é latente em cada coração humano. **Todo ser humano tem o direito de reconhecer e desfrutar deste princípio de bem-aventurança, que é Rāma tattva. Rāma foi a Encarnação de quatro princípios cardeais: verdade, retidão, amor e paz.**

Rāma foi uma Encarnação do *dharma*, que constitui a base para o Universo inteiro. Um verdadeiro ser humano é aquele que segue e pratica o princípio do *dharma*. Queimar é o *dharma* do fogo. Congelar é o *dharma* do gelo. O fogo não é fogo sem queimar. Gelo não é gelo sem congelar. Do mesmo modo, o *dharma* do homem está em executar ações com o corpo e seguir os comandos do coração. **Cada ato realizado com pensamento, palavra e ação em harmonia é um ato de *dharma*. Portanto, uma vida ‘dhármica’ é uma vida divina.**

Nós dizemos a palavra *dharma* sem entender sua real natureza e majestade. O dever (*dharma*) é de vários tipos: *dharma*

de chefe de família, de celibatário, recluso e renunciante. Mas **o *dharma* do coração é o *dharma* supremo. Este *dharma* do coração é o próprio *dharma* da vida.** Por isso se diz que ‘o estudo adequado para a humanidade é o homem’. A unidade entre pensamento, palavra e ato deve ser alcançada a qualquer custo. **O Rāmāyaṇa permanece como um testemunho supremo disto.** A síntese da humanidade na divindade e da divindade na humanidade leva à Unidade ou completude (*pūrṇatva*). Costuma-se dizer: ‘Isto é pleno, aquilo é pleno e, da plenitude emerge a plenitude’ (*pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṃ pūrṇāt pūrṇa mudacyate*). Essa plenitude é humanidade.

Muita gente ignora o significado interior da história de Rāma. Eu vou explicar a vocês no devido tempo as sutilezas contidas no Rāmāyaṇa e o profundo significado de nomes como Rāma, Lakṣmana, Sītā, Bhārata, Śatrughna, etc. Vocês só obterão uma apreciação completa do Rāmāyaṇa depois de conhecer as verdades sutis contidas nele.

O princípio de Rāma é o mais sagrado, sublime e glorioso. Não há nada neste mundo que não possa ser alcançado pelo cultivo do Princípio de Rāma. Embora milhares de anos tenham se passado desde que a história de Rāma teve lugar, o Princípio de Rāma está profundamente impresso nos corações das pessoas. O Princípio de Rāma é sempre fresco, sempre novo e envolve a própria infinidade.

O Princípio de Rāma está contido no menor entre os menores e no maior entre os maiores. O Princípio de Rāma não se confina apenas a um nome e uma forma. É um princípio transcendente

que está além do próprio tempo. O Princípio de Rāma está eternamente brotando, desabrochando e florescendo. Os estudantes compreenderão a verdadeira natureza da humanidade ao compreender o Princípio de Rāma.

Quando Deus desce à forma humana como um Avatar, não deveríamos nos iludir pensando que o Avatar é um simples humano como o resto de nós. Sua forma pode ser humana, mas Sua majestade e magnificência são infinitas.

Por que Deus Assume Forma Humana?

Não devemos nos deixar iludir pela forma, para não nos enganarmos. **Deus precisa assumir forma humana e mudar as vidas dos homens por Seu próprio exemplo.** A emancipação da humanidade só é possível através da forma humana. Só o ser humano desceu às profundezas da degradação em seu flagrante desrespeito por seu *dharma* e divindade. Só os

humanos desprezaram seu *dharma* humano, enquanto as aves e os animais aderem firmemente aos seus respectivos *dharmas*. Não é preciso um Avatar descer entre aves e animais porque, neles, o *dharma* não declina. O Senhor Kṛṣṇa declarou: “Eu desci para a proteção dos bons” (*paritrāṇāya sādḥūnām*). Os Avatares, portanto, vêm para a proteção dos bons.

Não há utilidade em apenas pronunciar o nome de Rāma. Vocês devem, em primeiro lugar, reconhecer o Princípio de Rāma. **Rāma tattva é prema tattva (Princípio do Amor). Devemos imitar Rāma e nos transformar, seguindo o caminho do Amor.** Não importa quão profunda e grandiosa seja nossa eminência acadêmica, não podemos alcançar coisa alguma sem passar pela transformação da mente.

Sri Sathya Sai Baba
20 de maio de 1996

Como Equador passou a amar Sathya Sai



ERA O ÚLTIMO DIA DA MINHA PRIMEIRA VIAGEM À ÍNDIA, UMA DAS MAIS FRUTÍFERAS,

pois fui abençoado por experimentar o Divino Amor de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba! Eu chegara da Argentina em janeiro de 1982 e já estávamos em março. Quando deixei a Índia, em março de 1982, eu tive um forte desejo de voltar o mais rápido possível. Orei a Swami para me trazer de volta em setembro. Foi uma oração sincera, pois eu tinha acabado de começar a trabalhar para uma nova empresa e já havia gastado todas as minhas economias. Não tinha condições financeira para voltar tão cedo. Ainda assim, ao me despedir das pessoas que conheci no *ashram*, disse a elas que voltaria em setembro!

Baba tinha acabado de vir até ele. Ele pediu que abrisse a boca e, em seguida, colocou Sua mão na boca, extraiu algo e disse: “O câncer foi cancelado”.

Um Impulso Divino Irresistível

Alguns meses após retornar para a Argentina, um produtor de espetáculos procurou a minha empresa de licenciamento com a proposta de produzir uma peça infantil no Equador, com os personagens que minha empresa representava. Os donos da empresa aprovaram a proposta e logo eu estava a caminho do Equador, com uma passagem de ida e volta com validade de 30 dias, comprada pela empresa de espetáculos. Nós viajamos pelo Equador por 29 dias, apresentando uma peça com personagens e super-heróis da Marvel Comics, como o Homem Aranha e o Incrível Hulk. No vigésimo nono dia, a turnê terminou e no dia seguinte eu tinha um voo marcado para retornar à Argentina. Naquele momento, me veio o pensamento de que ninguém no Equador sabia sobre Sai Baba, e **tive uma vontade irresistível de compartilhar a enorme alegria de vivenciar um encontro marcante com Deus (Avatar), que vivia na Índia.**

Então, corri ao escritório da companhia aérea para solicitar a alteração da minha passagem para um voo posterior. Pela graça de Swami, paguei apenas uma taxa de 100 dólares americanos para obter uma passagem em aberto (sem data definida) válida por um ano! Fiquei emocionado por Swami ter concedido meu desejo.

Quando Sai dá uma tarefa, Ele nos faz realizá-la

Logo percebi que falar sobre Sai Baba em Guayaquil não era fácil. Eu não conhecia ninguém localmente e não podia simplesmente ir a um parque, subir

em um banco e começar a falar sobre Sai Baba. Enquanto orava a Swami pedindo orientação, lembrei que um velho amigo, Claudio Duran, morava em Quito, Equador. Ele havia me apresentado anteriormente ao Suddha Dharma Mandalam, a organização de Raja Yoga da qual eu havia sido vice-presidente. Atualmente ele era um músico que compunha canções para campanhas publicitárias.

Então, liguei para ele e expus meus pensamentos e planos de espalhar a notícia sobre Sai Baba no Equador. Ele me aconselhou: “Olha, a única maneira de ajudá-lo é se você vier para Quito, onde, pelo menos, seremos dois tentando”. Então, peguei um voo para Quito. Três dias depois do meu retorno inicialmente programado para a Argentina, eu estava na sede de uma organização de Hatha Yoga dirigida por um padre católico, compartilhando alegremente a história de Sai Baba com os participantes. O salão estava cheio de gente e falei por quase uma hora sobre minhas experiências com Sai Baba e Sua mensagem. Quando terminei minha palestra, o padre católico estava bastante impressionado e me disse que, se eu escrevesse um artigo sobre Sai Baba, ele o incluiria em sua revista mensal.

Além disso, se eu tivesse uma fotografia de Sai Baba, ela estaria na capa da revista! Meu coração pulou de alegria e gratidão. Em apenas alguns dias, Swami resolveu meu dilema: a situação progrediu de eu não saber como falar sobre Sai Baba no Equador para um artigo que seria publicado em uma

revista distribuída por todo o Equador! Fiquei tão feliz que podia tocar o céu com as mãos!

O Plano do Mestre é o plano-mestre

No dia seguinte, sábado, Claudio me convidou para um concerto de música clássica. Meu voo de volta para a Argentina estava marcado para a terça-feira seguinte, então fui ao concerto com ele. Após o concerto, Claudio encontrou com um importante cliente para o qual ele estava criando uma campanha publicitária. A noite estava fria e a conversa não tinha terminado, então o cliente nos convidou para visitá-lo no dia seguinte, domingo, para uma reunião durante o almoço e para continuar a discussão sobre a campanha. Embora eu não tivesse nenhuma intenção de participar de um almoço de trabalho, Claudio insistiu em minha presença, dizendo que seria indelicado da minha parte não comparecer e que isso também o envergonharia. Então, concordei com relutância, principalmente para não decepcionar Claudio.

O cliente de Claudio, Dr. Teodoro Crespo, era um proeminente industrialista no Equador, que havia servido como embaixador do seu país em Israel. Durante o almoço, ele me perguntou por que eu estava visitando o Equador, e eu contei sobre a minha memorável viagem à Índia, o encontro e as experiências com Sai Baba. Eu falei entusiasmadamente sem parar por dez minutos sobre Sai Baba. O Dr. Crespo subitamente me interrompeu e perguntou, “Senhor, você se importaria em ir a Índia comigo?”. Surpreso e feliz ao mesmo tempo, eu respondi que não seria de forma alguma um incômodo. “Pois bem, amanhã, segunda-feira, o espero às 10:00 em uma agência de viagens neste endereço para comprar nossas passagens para a Índia.”

Ao retornar para o hotel, pensei que o convite para ir a Índia provavelmente era uma brincadeira. Mas, na segunda-feira, repentinamente me ocorreu: e se não fosse uma piada, e se fosse verdadeiro e genuíno? Eu estava dividido entre a minha mente incrédula e racional e a possibilidade de ser

um sinal de Sai Baba. Então, chamei um táxi e fui ao endereço da agência de viagens. De fato, havia uma agência de viagens naquele endereço e Teodoro já havia comprado duas passagens para a Índia!

Assim, em 2 de setembro de 1982, entrei no *ashram* de Sai Baba em Whitefield, sul da Índia, acompanhado pelo Dr. Teodoro Crespo. Este incidente me recordou da afirmação de Swami: **“Dê um passo em minha direção e Eu darei cem passos na sua!”**

Era o primeiro dia da nossa estadia no *ashram* de Whitefield, próximo a Bangalore. Nós estávamos esperando com expectativa para termos o nosso primeiro *darshan*, quando Baba saiu da sua casa, aproximadamente a cem metros de onde estávamos sentados. Então, pela segunda vez em minha vida, escutei a sua voz ecoando claramente em minha cabeça, dizendo, “Você não queria estar aqui em setembro? Olha você aqui!” Que milagre!

Câncer Cancelado

e um Coração Cheio de Alegria

Durante a longa viagem à Índia, Teodoro compartilhou comigo a razão para a sua decisão intempestiva de visitar Sai Baba comigo. Há pouco tempo ele havia sido informado de que tinha um tumor no palato, e a biópsia subsequente revelou que era maligno. Poucos dias após o diagnóstico, minha chegada casual em sua casa e minha história de Sai Baba e Seus poderes milagrosos despertaram seu interesse. Sem nada a perder, Teodoro sentiu um desejo interior de ir à Índia para ver Sai Baba.

Teodoro, na época, era um homem com boa constituição, acostumado a uma vida confortável e rodeada de luxo. As austeridades do *ashram* eram difíceis de suportar e ele reclamava constantemente. Naquela época, Sai Baba dava *darshan* em Whitefield todas as manhãs e, às quintas e domingos, Ele dava *darshan* pela manhã e à tarde. Muitos devotos que vinham para o *darshan* matinal ficavam sentados até o *darshan* vespertino. Em um desses dias, Teodoro decidiu sentar e esperar pelo *darshan* da tarde enquanto

ouvia os *bhajans* sendo cantados. Saí depois do *darshan* matinal. Quando voltei à tarde, encontrei-o soluçando incontrolavelmente, chorando como uma criança.

Quando lhe perguntei o que estava acontecendo, Teodoro me disse, entre soluços, que Baba acabara de vir até ele. Ele lhe pediu que abrisse a boca e, em seguida, colocou Sua mão na boca, extraiu algo e disse: **“O câncer foi cancelado”**. Ninguém ao seu redor viu Swami fisicamente, mas Teodoro teve aquela inesquecível experiência milagrosa de Swami curando-o.

Logo depois, seguimos Swami para Prashanti Nilayam, o principal *ashram* de Baba, para passar alguns dias antes de retornarmos ao Equador. Após voltar para a Argentina, soube mais tarde que Teodoro consultou seu médico e pouco depois fez um check-up no *Texas Cancer Center*, onde haviam feito a biópsia. Os resultados não mostraram vestígios de nenhum tumor maligno em seu palato e ele foi completamente curado do câncer.

Ainda atordoado com essa experiência milagrosa, Teodoro publicou uma revista com sua experiência com Sai Baba. Ele ilustrou a história com as fotos que tirou no *ashram*,

imprimiu 10.000 exemplares e distribuiu gratuitamente por todo o Equador.

A Inspiração é a Divina Voz Interior

O que começou como um desejo irresistível dentro de mim, de compartilhar a glória e a mensagem universal de Sai Baba com as boas pessoas do Equador, mais tarde se transformou em um movimento muito maior. A palestra que dei no centro de Hatha Yoga sobre Sai Baba foi publicada como artigo na revista dirigida pelo padre católico. Além disso, Teodoro Crespo compartilhou a sua incrível experiência de cura na revista que publicou apenas para este propósito, que teve uma tiragem de cerca de 10.000 exemplares.

Hoje, existem duas Escolas Sathya Sai no Equador, vários Centros Sathya Sai e muitos devotos Sathya Sai em todo o país. Muitos anos depois de ter sido curado do câncer pela graça de Sathya Sai Baba, Teodoro Crespo visitou Buenos Aires para compartilhar sua experiência com os devotos argentinos. Juntamente com vários membros da família, Teodoro Crespo permaneceu, até sua morte, alguns anos atrás, como um fervoroso devoto de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba.

Sr. Leonardo Gutter

ARGENTINA



Sr. Leonardo Pablo Gutter, psicólogo por profissão, serve na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) há mais de quatro décadas. Ele teve muitas interações pessoais com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ele iniciou o movimento latino-americano da OISSS e atuou anteriormente como Presidente da Zona 2, América Latina. O Sr. Gutter é membro fundador da Fundação Sri Sathya Sai da Argentina.

Ele é membro do Conselho de Prashanti, Diretor da Fundação Mundial Sri Sathya Sai e Co-presidente do Comitê de Propriedade Intelectual. Trabalhando com a indústria do entretenimento pelos últimos 43 anos, o Sr. Gutter representa alguns dos maiores estúdios de TV e cinema americanos, europeus e japoneses na América Latina.

Somente o Sacrifício Confere Imortalidade

Thyagenaike Amrutatwa Manushu

AS COMEMORAÇÕES DO 97º ANIVERSÁRIO DE SWAMI ESTAVAM SENDO REALIZADAS NA CIDADE DE COLOMBO, SRI LANKA, E O PRÊMIO ANUAL FOI ANUNCIADO: “O Prêmio em Memória a Niroshan deste ano, para o melhor aluno de Bal Vikas, vai para...”

Meus olhos estavam cheios de lágrimas. Minha mente ficou vazia. Num piscar de olhos, as recordações vieram à tona, uma após a outra, como se eu estivesse em uma máquina do tempo e os anos estivessem passando muito rapidamente. Em minha mente, revivi meu primeiro *darshan* de Sri Sathya Sai Baba, que ocorreu em fevereiro de 1982. Eu viajara do Reino Unido para Puttaparthi, onde fui apresentado a Ele em outubro de 1981. **Vendo Swami, ouvindo Seus discursos e experimentando aquela atmosfera serena, eu sabia que havia encontrado meu Deus.**

Uma Criança Encontra Seu Senhor

Depois que voltei para casa, em Colombo, matriculei Niroshan, meu filho de 8 anos, nas aulas de *Bal Vikas* (Educação Espiritual Sai), e ele se sentiu atraído por elas como um peixe se sente atraído pela água. Ele logo estava cantando *bhajans*, tocando tabla e harmônio, para o deleite de seus professores de *Bal Vikas*. Em 1984, ele teve seu primeiro *darshan* de Swami em Puttaparthi, o que lhe causou uma transformação. Ele **estava convencido de que somente Swami era o objetivo de sua vida**. Imediatamente deixou de comer alimentos não vegetarianos e encheu as paredes de seu quarto com fotografias de Swami.

Sua participação nas atividades de *Bal Vikas* aumentou consideravelmente. Foi um momento de orgulho para mim, como seu pai, quando o falecido honorável Sr. J. R. Jayewardene, o segundo presidente do Sri Lanka, elogiou Niroshan por ter desempenhado bem o papel de Shirdi Baba durante uma apresentação anual. Para

Niroshan, porém, foi uma oportunidade de se apresentar diante da onipresença de seu Swami, o que o deixou muito feliz.

O Senhor Abençoa Seu Filho

Quando era um jovem adulto, Niroshan foi a Puttaparthi e a Whitefield inúmeras vezes e se juntava aos *sevadal* (voluntários) nas cozinhas das cantinas. Durante uma dessas visitas, Swami materializou *vibhuti* para ele e o abençoou, concedendo-lhe uma entrevista. Como uma oferenda de amor, Niroshan orou para que Swami criasse uma Área Jovem no Sri Lanka. **Swami o abençoou amorosamente para que iniciasse esse trabalho, e, assim, ele foi o primeiro Líder da Área Jovem no Centro Sathya Sai de Colombo.**

Ele queria aderir à máxima de Swami de “serviço ao homem é serviço a Deus” e decidiu tornar-se médico e ajudar os menos favorecidos como cardiologista. Queria “curar os corações e preenchê-los com Swami”. No entanto, quando os resultados foram anunciados, ficou desapontado por não ter alcançado, por apenas um ponto, a nota de corte para admissão na faculdade de Medicina. Como alternativa, foi-lhe oferecida a opção de cursar Odontologia. Desiludido, mas não querendo desistir de seu sonho, pediu-me que o acompanhasse a Puttaparthi para o *darshan* de Swami.

Uma misteriosa “ligação” de Puttaparthi

Quando chegamos em Prashanti Nilayam, tive outro vislumbre de seu amor por Swami. Niroshan esqueceu os chinelos no veículo que havíamos contratado e correu como um louco em direção ao salão do *darshan*. Conseguiu um lugar nas primeiras filas e nós dois tivemos um *darshan* bem próximo. Swami não falou conosco, mas Niroshan ficou muito feliz em vê-Lo. Lágrimas escorreram-lhe dos olhos ao ver



Swami. Enquanto os *bhajans* prosseguiam, eu rezei para que Swami fizesse alguma coisa para que meu filho pudesse seguir a carreira médica no Sri Lanka. Naquela noite partimos para Bangalore (Bengaluru) e voltamos para o Sri Lanka.

Algumas semanas depois, eu dormia profundamente quando, por volta da meia-noite, o telefone começou a tocar. Atendi e a pessoa do outro lado da linha disse: **“Esta é uma ligação de Puttaparthi, Índia. Seu filho será selecionado para (a faculdade de) Medicina”.**

Logo em seguida, a ligação caiu! Eu soube imediatamente que essa tinha sido uma mensagem de Swami! Acordei meu filho imediatamente e, emocionado, contei-lhe o que havia acontecido. Ele estava imensamente grato a Swami e lágrimas de alegria corriam-lhe pelas faces.

Dois dias depois, Niroshan recebeu uma carta da faculdade de Medicina informando que ele havia sido admitido porque outro candidato desistira da vaga!

Que milagre! Foi simplesmente a Graça de nosso amado Swami. Niroshan continuou suas atividades de serviço – organizando acampamentos médicos, visitando hospitais de câncer, orfanatos e cantando canções natalinas nos hospitais durante o Natal.

Começou a organizar as comemorações para o aniversário de Swami e provocou uma mudança significativa entre os estudantes de Medicina. Ele os motivou a parar com a prática do trote (uma forma de abuso, humilhação e assédio) com os alunos do primeiro ano, estimulando-os a mergulhar no serviço altruísta!

O Último Chamado

Como médico, eu estava totalmente empenhado na prática da Medicina da Família, e a vida transcorria sem problemas. Niroshan estava em casa, preparando-se para os exames finais para Bacharel em Medicina e Cirurgia, que seriam realizados em outubro de 2001. Morávamos em nossa casa de três andares no bairro de Colpetty, em Colombo. Comemoramos o Guru Purnima no dia 5 de julho e estávamos todos descansando tranquilamente em casa. Na manhã do dia 6 de julho, por volta das 3:00 da madrugada, nossa casa foi assaltada por dois homens que empunhavam enormes facas afiadas. Pareciam drogados e estavam prestes a me atacar e a me esfaquear. Niroshan libertou-se das mãos dos bandidos e veio correndo para me proteger. Ele lutou contra os agressores enquanto minha esposa e eu gritávamos por socorro. Os atacantes entraram em pânico, esfaquearam Niroshan no peito e fugiram.

Niroshan encostou-se na parede, onde estava a fotografia de Swami, com um leve sorriso de satisfação iluminando seu rosto. Eu imediatamente o peguei no colo e tentei estancar o sangramento abundante. Sem o menor grito de dor ou murmúrio de reclamação, meu filho deu seu último suspiro em meus braços. **Ele havia feito o sacrifício supremo por seu pai!**

O reconhecimento de Swami

O aniversário de Niroshan é no dia 10 de abril. Para esse dia, em 2002, escrevi um livro, *A Visão de Niroshan*, descrevendo sua vida e realizações. Em maio de 2002, levei duas cópias do livro para Prashanti Nilayam. Enviei uma delas por correio para Swami e mantive a outra cópia em meu colo durante o *darshan*. Quando Swami passou por mim, **apontou Seu dedo para o livro e disse: “Ele está comigo”.**

Isso me deixou muito feliz. Niroshan estava no lugar em que sempre quisera estar – com Swami.

No fundo do meu coração, eu sempre soube que Niroshan inspirou e tocou muitos corações pela maneira como viveu os ideais de Sai e como espalhou, silenciosamente, Seu amor e Sua mensagem. Ele deixou um belo legado como um Jovem Adulto Sai ideal.

Gostaria de compartilhar trechos de uma carta da Dra. U. Anushka Bagga, uma de suas colegas na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Sri Jayawardenepura, Sri Lanka. Atualmente, ela trabalha como Professora Assistente na Divisão de Cirurgia e Trauma, na Universidade de Loma Linda, na Califórnia, EUA. Na carta, a Dra. Bagga falou de sua profunda admiração por Niroshan e abriu seu coração, compartilhando suas memórias, que permanecerão para sempre. Esse é outro sinal da contínua chuva de graças e bênçãos de Swami sobre Niroshan.

A Dra. U. Anushka Bagga resume suas impressões memoráveis em apenas duas frases: *“Conheci Niroshan apenas durante um ano e meio e ainda lamento não tê-lo conhecido antes para que eu pudesse ter aprendido a ser mais parecida com ele. Não há dúvida de que ele se fundiu em Swami, e que Swami o usou como Seu instrumento para ensinar a nós, mortais, como viver”.* Ela também escreveu:

“Niroshan era verdadeiramente a personificação do amor de Swami. Eu o conheci quando era estudante do primeiro ano de Medicina. Todos os anos, durante o Buda Purnima, os estudantes de Medicina percorriam as enfermarias dos hospitais de câncer em Jayawardenepura e do hospital universitário Colombo South, entoando cânticos devocionais cingaleses. Me ofereci para tocar flauta e acompanhar esses cânticos, mas não estava familiarizada com eles. Niroshan, que tocava harmônio e cantava brilhantemente, passou um dia inteiro comigo para me ajudar a aprendê-los. Caminhamos, tocamos e cantamos em grupo. Mesmo quando todos estavam exaustos, ele nos manteve animados com sua energia até bem depois da meia

noite, até termos tocado em todas as unidades de internação. As crianças do hospital do câncer vinham atrás de nós como se ele fosse o Flautista de Hamelin liderando sua banda feliz. Quaisquer tensões interpessoais e mal-entendidos se dissolviam **sempre que Niroshan entrava em uma sala, pois ele infundia em todos nós o amor e a compaixão de Swami.**

Sempre que tínhamos eventos religiosos na universidade, muita comida era desperdiçada. Apesar de ficar sem dormir e ter que trabalhar mais de 100 horas por semana, Niroshan ficava até o final de cada evento. Ele, então, carregava seu carro com todas as sobras de alimento e entregava aos pacientes sem-teto no hospital. Ele nunca divulgava suas boas ações e sempre trabalhava de forma discreta, despretensiosa e incansavelmente nos bastidores. Essa pessoa incrível e nobre, quando fazia residência médica, conhecia todos os pacientes que não tinham família e levava-lhes comida. Seus colegas me contaram como os pacientes o aplaudiam e o recebiam como uma celebridade sempre que ele entrava em uma enfermaria.

Mais tarde, quando entrei para o programa de Jovens Adultos em Colombo, descobri que ele havia criado um projeto de nutrição para crianças em situação de risco em um bairro pobre de Colombo e que, semanalmente, lhes levava suplementos nutricionais. Ele acompanhava o progresso de seu crescimento e realizava acampamentos médicos apesar de sua frenética agenda acadêmica. Todos os domingos, ele ia para o Nagarsankirtan

(entoação de cânticos devocionais enquanto se caminha pelas ruas) às 5 da manhã e, na maioria das vezes, era o único que caminhava e cantava! Ouvi de colegas dos Jovens Adultos que ele tocava harmônio e cantava a noite e o dia todo durante o Akhanda Bhajans e o Maha Shivarathri. Ele também trabalhava incansavelmente na cozinha, carregando tachos e panelas pesadas durante o Narayana Seva nas cozinhas populares.

Não sei como um ser humano conseguia fazer tudo o que ele fazia! Ao saber que Niroshan falecera, o Professor de Pediatria interrompeu suas visitas às enfermarias do hospital, tomado pela tristeza. Ônibus cheios de gente chegavam de todo o país, chorando de tristeza. **Este jovem de 26 anos impactou positivamente muitas pessoas com seu amor divino, tão profundo e poderoso!** Os professores de Bal Vikas de Niroshan e os devotos Sai mais experientes de Colombo o amavam tanto que decidiram oferecer, anualmente, um prêmio, o 'Prêmio em Memória a Niroshan' para o melhor estudante de Bal Vikas durante as comemorações do aniversário de Swami."

Sinto falta do meu Niroshan. Mas sempre que olho para o sorriso de Swami em uma foto, vejo meu Niroshan sorrindo. Cada vez que um aluno de Bal Vikas recebe o prêmio anual, o 'Prêmio em Memória a Niroshan', sei que meu filho vive em cada um deles!

Dr. Chanmugam Srideva
SRI LANKA



O **Dr. Chanmugam Srideva** é um Médico de Família qualificado que trabalha em Colombo, Sri Lanka, desde 1971. Ele teve seu primeiro darshan de Sri Sathya Sai Baba em fevereiro de 1982 e tem participado das atividades do Centro Sai e da OISSS desde então.

AMOR EM AÇÃO



PERU

Puro Amor Através de Água Pura

O Instituto Sathya Sai de Educação do Peru e a Área Sai de Sustentabilidade estão, em conjunto, desenvolvendo uma série de oficinas **para educar as famílias pobres sobre os benefícios do uso da água pura**. Em consonância com a máxima de Swami de praticar antes de ensinar, em 5 de novembro de 2022, voluntários da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) de Atlanta, EUA, entregaram 12 filtros de água para fornecer água potável para famílias carentes em Lima, Peru. Dois filtros foram instalados em cozinhas comunitárias, beneficiando cerca



de 400 pessoas. As famílias atendidas pelas cozinhas comunitárias agradeceram a oferta de água pura para o preparo de seus alimentos.



RÚSSIA

Servindo e Inspirando

Bhagavan Baba diz que **o dom do alimento, ofertado aos famintos, é o mais nobre de todos os presentes**. Em outubro de 2022, mais de 150 voluntários da OISSS de sete regiões da Rússia serviram alimentos frescos e nutritivos para quase 650 pessoas necessitadas. Os voluntários serviram em nome de seu amado Sai, não apenas na Rússia Central, mas também na gelada região da Sibéria e na acidentada região dos Urais. Os pratos servidos incluíam mingau druzhba, sanduíches de queijo, panquecas, legumes, salada, maçãs, doces, mingau de trigo sarraceno com legumes, macarrão, caçarolas de queijo cottage e chá quente. Eles também distribuíram sacolas de supermercado com frutas, trigo sarraceno, óleo de girassol, leite e farinha. A atividade despertou o interesse de um transeunte na rua, que também participou com entusiasmo da distribuição de tortas aos moradores de rua.





ÁFRICA DO SUL

Atenção Plena em Movimento

Voluntários da OISSS da África do Sul organizaram um acampamento de bem-estar na Escola Sathya Sai de Chatsworth no dia 30 de outubro de 2022. Mais de 60 pessoas compareceram ao evento, que teve como tema *Atenção Plena em Movimento*. O acampamento incluía várias estações, incluindo odontologia, optometria, pediatria e exames gerais de saúde. Além disso, os atendidos participaram de um curso de gerenciamento de estresse que incluía estações de ioga e exercícios e um curso de meditação para iniciantes. Os pacientes também receberam orientações sobre alimentação saudável, incluindo receitas para café da manhã e almoço.



EUA

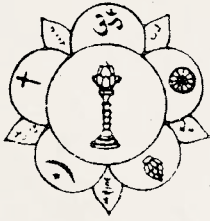
Espalhando a Quentura do Amor

Membros do Centro Sri Sathya Sai de Albany, Nova York, fizeram 250 cobertores para o Projeto Linus, uma organização sem fins lucrativos que atende crianças carentes, e 95 cobertores para gestantes carentes do Centro de Gestação Alpha. A maioria dos voluntários Sai envolvidos neste projeto eram crianças e mulheres. Enquanto confeccionavam os cobertores, **o grupo cantava canções devocionais para transmitir amor e compaixão aos destinatários que recebiam os cobertores.**



Veja mais histórias de serviço amoroso por voluntários do mundo todo na página do Sri Sathya Sai Universe:

<https://saiuniverse.sathyasai.org>



Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

PRASANTHI NILAYAM P.O.
ANANTPUR DT. (A.P.)
PHONE NO: 30.

My dears! Accept my Salutations and love.
Each one from ego takes his birth and clad in
ego dies and comes and goes, Gives and
receives and earns and spends, and death
in lies or speaks The truth, In ego all The
while. Heaven and hell and incarnations.
All these from ego are not free. Those who
do away with their ego attain salvation.
The Lord is ever true, and higher than The
highest is, But you must crush your ego
and realize Him. He is in you, with you
and around you, Be happy.

With love and Salutations
Sri Sathya Sai Baba
(Baba)

Esmaguem Seu Ego E Percebam-No

Meus queridos! Aceitem minhas Bênçãos e Amor. Cada um nasce do ego e, revestido de ego, morre, e vem e vai, dá e recebe, ganha e gasta e lida com mentiras ou fala a verdade, o tempo todo no ego. Céu e inferno e encarnações. Todos estes do ego não são livres. Aqueles que se desfazem de seu ego alcançam a salvação. O Senhor é sempre verdadeiro e mais elevado do que o mais elevado, mas vocês devem esmagar seu ego e percebê-Lo. Ele está em vocês, com vocês e ao seu redor. Sejam felizes

Com Amor e Bênçãos,
Sri Sathya Sai Baba

Baba

OISSS ZONA 7



ÁUSTRIA • BÉLGICA • REPÚBLICA TCHECA • DINAMARCA • ESTÔNIA • FINLÂNDIA • ALEMANHA
HUNGRIA • LETÔNIA • LITUÂNIA • HOLANDA • POLÔNIA • ESLOVÁQUIA • SUÉCIA

ALEMANHA



1975

Alemanha é representada por Benno Wesner durante a 2ª Conferência Mundial das Organizações Sathya Sai.

1985

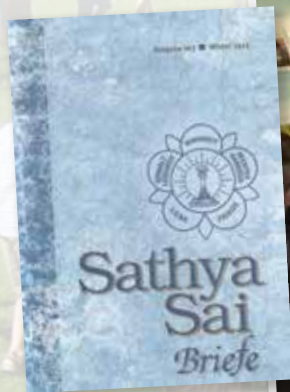
“Minha Vida é Minha Mensagem”: primeiro encontro público em Munique é seguido de mais três encontros públicos em outras cidades.

1986

Início dos Programas de Acampamento de Verão para Crianças como parte do lançamento do programa de Educação em Valores Humanos e da formação de professores.

2000

Festival nacional “Valores nas Religiões” com mais de 450 participantes.





2004

Mais de 550 participam do festival "Arte Sai" em Colônia.

2009

Festival nacional de religiões "Deus Tem Muitos Nomes" com a participação de mais de 650 pessoas.

2017

Apresentação da "Sinfonia Sai" na Prefeitura de Wuppertal para um público de mais de 1.400 pessoas.

2021

Amplio serviço em todo o país após fortes inundações do rio Ahr.



Minha Transformação Espiritual

RESPIREI FUNDO E FUI ATÉ A MESA DO PROFESSOR. Coloquei todas as tangerinas que trouxera sobre a mesa e chamei as crianças, uma a uma, entregando uma fruta para cada uma. A reitora tinha vindo para observar e avaliar minha capacidade de ensinar matemática. Ela parecia surpresa com minhas ações e nos observava com uma expressão estranha.

Pedi às crianças que descascassem as tangerinas e comessem quantos gomos quisessem. Depois que as crianças haviam se deliciado com os pedaços doces e suculentos, perguntei se elas lembravam quantos gomos havia na fruta no início. Em seguida, comecei a ensinar sobre frações com representações gráficas baseadas na experiência de cada criança. No final de minha aula, todas as crianças haviam compreendido bem o conceito de frações.

A reitora disse: “No início, achei que você estava perdendo o foco - como pôde convidar as crianças para comer na aula?” Ela foi franca em sua avaliação, dizendo: “Mas depois entendi sua abordagem e gostei muito da sua maneira de superar obstáculos. Quando você poderá começar a dar aulas?” Fiquei muito feliz ao ouvir isso.

Apreendi a ensinar valores humanos por meio das aulas de Educação Sathya Sai. Era 2006 e, com apenas 21 anos de idade, havia sido aceita como professora em uma escola primária na Baía de Caráquez, Manabí, Equador. Eu estava me sentindo muito feliz, com um senso de pertencimento e realização.

Naquela época, não percebi que aquele era o início de uma bela jornada para difundir a Educação Sathya Sai em Valores Humanos na comunidade.

Milagre do Amor de Sathya Sai

Na época, eu tinha 21 anos e tentava resolver situações adversas gritando. Graças a uma infância difícil, eu havia aprendido a ser forte e a não permitir que ninguém me colocasse para baixo. Meu pai nos deixou quando eu tinha sete anos de idade. Foi um grande golpe para minha mãe. Ela tinha seis filhos, nenhuma casa e nenhum rendimento como dona de casa.

Na época em que fui contratada como professora de Matemática, eu já era responsável por cuidar de outras pessoas, e meu coração havia se expandido com amor. Cheia de alegria, comecei a imaginar o que eu poderia fazer para o benefício das crianças. Entretanto, após a primeira semana de aulas, vi meu antigo chefe um dia entrando na instituição. Ele havia me demitido anteriormente porque eu engravidara. Fiquei sabendo que sua ação não era legal e entrei com uma reclamação no departamento trabalhista. Embora o problema nunca tenha sido resolvido, meu ex-chefe procurou se vingar a partir daquele dia. Sempre que descobria que eu estava trabalhando em algum lugar, ele visitava meus novos chefes e pedia que me demitissem.

Naquele dia fatídico, meu ex-chefe conversou com a reitora. Em seguida, a reitora me chamou em seu escritório. Quando olhei para as crianças, meus olhos se encheram de lágrimas e meu coração se entristeceu ao pensar que aquele seria meu último dia na escola. Mas eu estava prestes a testemunhar o milagre do amor de Sathya Sai. A reitora me informou sobre a visita do meu antigo chefe, mas disse para

eu não me preocupar! Ela disse que tudo ficaria bem e pediu que eu continuasse a fazer o meu melhor. Eu não conseguia acreditar que ela havia rompido o círculo de ódio pela graça de Swami!

Ao longo de minha vida, conheci muitas pessoas que falavam sobre o amor. **Mas, naquele dia, a reitora me mostrou o amor em ação, seguindo os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba. Nunca mais fui a mesma, e assim comecei minha transformação em pensamentos e sentimentos.** Meu coração se suavizou com o amor e decidi fazer o possível para amar cada vez mais.

Seja a Mudança

Que Você Quer Ver Nos Outros

Tudo ao meu redor começou a mudar quando entendi que a mudança começa em mim. Eu me transformei ao praticar os ensinamentos da Educação Sathya Sai em Valores Humanos. Como aprendi por meio de ações e experiências, apreciei o papel da harmonia de pensamento, palavra e ação. Isso me ensinou a conhecer meu verdadeiro eu. Como parte da família Sai, nunca sinto que estou sendo julgada. Descobri meus pontos fortes e aprendi a trabalhar em conjunto, com o apoio de uma grande equipe de colegas de trabalho.

Hoje minha vida é diferente, pois superei meus medos. Passei a apreciar a suave brisa do vento, o canto dos pássaros, o sorriso das crianças e o apoio dos pais de família. Além disso, tenho o carinho dos professores, a harmonia com a natureza e um pai terreno que me apoia. Ele ouve minhas birras e me ajuda a desenvolver a autoconfiança. Confesso que muitas vezes

é difícil enfrentar “tempestades”, ouvir palavras tolas e aprender realidades duras. No entanto, no final do dia, sempre há o sorriso de um professor, o abraço de uma criança e o agradecimento de alguém que me ajuda a superar a negatividade. **Muitas vezes, tive que desaprender para aprender novamente.**

Hoje, nosso instituto educacional cresceu. Nós nos tornamos faróis de luz e esperança, onde professores, crianças e pais praticam o amor. Além disso, temos seis máximas para nossos alunos como objetivos institucionais:

1. Sejam bons
2. Sejam felizes
3. Sirvam à sociedade
4. Se responsabilizem pela natureza
5. Sejam líderes
6. Conheçam a si mesmos

Acreditamos que é fundamental humanizar a educação. Por outro lado, posso afirmar com total certeza que a prática dos valores humanos ensinados por Sathya Sai salvou minha vida. **Agora, entendo a importância de me transformar para provocar a mudança que desejo nos outros.**

O Programa Sathya Sai de EVH nos Capacita a Enfrentar Melhor os Desafios da Vida

Além disso, acho que não foi por acaso que o Senhor me trouxe a este belo lugar para experimentar a transformação pessoal. Ele também me capacitou a trazer à tona o

que há de melhor nos outros. Agora sou mãe de dois filhos lindos, embora um deles tenha síndrome de Noonan com deficiência intelectual parcial. O Programa de Educação em Valores Humanos (EVH) fez de mim uma mãe, companheira, professora, filha, irmã, amiga e ser humano melhor. Isso se reflete em tudo o que me cerca. Isso não significa que eu não tenha problemas, mas posso ver esses desafios como oportunidades de aprendizado para me avaliar e melhorar. Isso me ajuda a me livrar de minhas emoções negativas.

Acredito que a autoconfiança seja essencial para obtermos o controle de nossas vidas. Cresci ouvindo palavras como “ela não é capaz”, “ela não tem chance” e “ela nunca vai conseguir”. Mas as palavras positivas ditas por meu irmão mais velho e por outras pessoas sempre me deram energia para nunca desistir, o que mostra o poder da palavra. Hoje, posso não ter conquistas materiais ou acadêmicas, mas desfruto de muito carinho, bondade, amor e respeito de pessoas próximas a mim e também de estranhos.

É preciso entender que a luz dos outros não limita nosso brilho. **Cada pessoa brilha com sua própria luz, e seria espetacular se todos nós pudéssemos brilhar e vibrar com amor em harmonia.**

Sra. Rosa Zambrano Rivero
EQUADOR



A Sra. Rosa Zambrano Rivero é formada em Ciências da Educação pela Universidade Técnica de Manabí (Equador). Ela tem mais de 18 anos de experiência como professora em quase todos os níveis educacionais, tanto em contextos formais quanto informais. Atualmente, ela é a Reitora (Diretora Acadêmica e Encarregada) da Escola Sathya Sai de Baía de Caráquez (Equador).



dos Jovens Adultos Sai Internacionais

À medida que o trabalho se expande, o Comitê Internacional de Jovens Adultos continua a crescer para cumprir a missão. Aproveitamos esta oportunidade para parabenizar os recém-nomeados coordenadores regionais e vice-coordenadores regionais de Jovens Adultos das Zonas 6 e 7. Além disso, damos as boas-vindas aos recém-nomeados Líderes e Co-Líderes dos Subcomitês de Serviço ao Planeta, Sadhana de Amor Sri Sathya Sai e Bem-estar de Jovens Adultos. Lhes desejamos tudo de bom, pois continuarão a servir com grande energia e entusiasmo. Fiquem atentos a este espaço para ver mais colaborações e iniciativas interessantes desses subcomitês regionais e internacionais de Jovens Adultos.

Neste mês, trazemos para vocês algumas iniciativas inspiradoras de serviço mundial e uma atualização do Programa Internacional de Liderança Sri Sathya Sai para Jovens Adultos.

INÍCIO DO PROGRAMA DE LIDERANÇA



A turma de 2023 do Programa Internacional de Liderança Sri Sathya Sai teve início em 21 de janeiro de 2023, com a sessão on-line do Módulo 1, conduzida por instrutores. O grupo deste ano foi composto por 111 Jovens Adultos Sai, representando 23 países em todo o mundo.

O primeiro módulo foi ministrado em inglês e espanhol, com planos de realizá-lo em russo no futuro. Aproveitamos esta oportunidade para desejar aos alunos tudo de bom nesta incrível jornada. Que Bhagavan esteja no centro de seus corações, mentes e almas, pois Ele é nosso verdadeiro guia e companheiro eterno.



A REDOR DO MUNDO

Atividades no México, República Dominicana e El Salvador

Em 22 de outubro de 2022, os JAs do **México** realizaram o projeto “Amor pela Natureza” com 14 participantes. Foram realizadas várias sessões sobre o cuidado e o amor pela natureza, refletindo sua paixão e entusiasmo pela iniciativa de plantio de árvores no programa SAI-100.

Os Jovens Adultos Sai da **República Dominicana** foram de manhã cedo a um parque em Santo Domingo para entregar café da manhã a 110 pessoas em situação de pobreza em 29 de outubro de 2022.

Quando **El Salvador** sediou o retiro da Zona 2A (Região 21) em 25, 26 e 27 de novembro, foram os Jovens Adultos Sai de El Salvador que se apresentaram para fornecer todo o apoio logístico e de organização necessário. Eles supervisionaram a equipe de boas-vindas, os preparativos para a alimentação e os programas de canções devocionais e palestras, incluindo o apoio aos palestrantes. O “Líderes de Sai” foi um grande sucesso, e os Jovens Adultos ganharam uma exposição valiosa e aprenderam lições para assumir o manto do serviço e das responsabilidades gradualmente.



México



República Dominicana



El Salvador

Estudantes! Jovens homens e mulheres! Antes de mais nada, esforcem-se para compreender sua verdadeira natureza. A diferença entre Deus e o homem é muito sutil. Enquanto não compreenderem a Verdade, vocês continuarão sendo seres humanos. Quando a reconhecem, você são Deus. O serviço é a melhor maneira de compreender sua divindade inata.

Sri Sathya Sai Baba

18 de novembro de 1999

“Quem Sou EU?”

QUANDO CRIANÇA, SEMPRE TINHA MEDO DE ME OLHAR NO ESPELHO! Aconteceu quando eu tinha cerca de cinco anos. Quando eu vi meu rosto no espelho, perdi a consciência corporal, me sentindo distante e separado do meu corpo. Durante alguns anos depois disso, a experiência se repetiu, e parecia muito estranha. Ela era seguida pela pergunta persistente: “Quem sou eu? Quem sou eu?”. Naquela época, eu não sabia lidar com isso. Fiquei apavorado, então quase parei de ir ao banheiro porque lá havia um grande espelho. Hoje, sei que essa era uma experiência espiritual, mas eu não tinha ninguém com quem compartilhá-la naquela época. Nasci numa família atea no coração da Europa, na República Tcheca (antiga Tchecoslováquia), e nela não se dava importância a “Deus”. Mais tarde, quando me deparei com os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba, lembrei-me dessas experiências e as achei muito importantes.

À medida que crescia, lembro-me de sentir um vazio interior e uma falta de sentido na minha vida. Comecei a procurar ativamente pelo sentido da vida. Depois de vários anos de busca, aceitei um convite para participar de um serviço religioso. Assim que o culto começou, encontrei o que estava buscando sem saber – Deus na forma de Jesus. Essa experiência mudou completamente minha vida; senti como se tivesse nascido de novo. Me tornei cristão e comecei a frequentar esta igreja e suas atividades. Mas isso também durou pouco. Em poucos meses, comecei a sentir um conflito entre minha experiência de um Deus que me aceita e me ama incondicionalmente e a visão predominante naquela igreja de que Deus salvaria apenas cristãos. Eu discordava dessa noção, mas ainda não tinha uma resposta à pergunta: “Quem será salvo?” Eu fiz essa pergunta a Deus muitas vezes em minhas orações. Procurei em vários livros, revisando e descartando muitos conceitos, mas no final, nenhum me satisfez completamente e me trouxe paz interior.

Neste momento, um amigo me deu um livro com a foto de um homem de cabelos cacheados na capa que parecia Jimi Hendrix, um músico famoso, só que em vez de uma guitarra elétrica, ele segurava uma estatueta de ouro. O livro se chamava “O Homem dos Milagres” e o autor era Howard Murphet. Eu li e fiquei atraído por “Sai

Baba”, o protagonista do livro. O mesmo aconteceu com outro livro, “Sai Baba Avatar”, pelo mesmo autor. **Quando li a declaração de Sai Baba: “Há apenas uma religião, a religião do amor”, chorei, porque essa era a resposta à minha oração: “Quem será salvo?” Aqueles que amam serão salvos!** É tão simples e profundo como todos os ensinamentos de Sai Baba.

Mais tarde, passei um ano letivo no Projeto Dom Bosco em Karnataka, Índia. No final do ano, fui passar alguns dias em Puttaparthi, onde tive o *darshan* de Baba. Depois de voltar para casa, passei a participar regularmente das reuniões de *bhajan* às quintas-feiras e me tornei um membro da Organização Internacional Sri Sathya Sai da República Tcheca. O maior milagre deste homem de cabelos cacheados para mim é o Seu ensinamento, que não exclui ninguém, é compreensível e ainda assim tão profundo, e brota a partir de Seu amor absoluto e ilimitado. É esse amor que nos faz evoluir.

Com Seu amor puro e incondicional, **Sai Baba nos faz abraçar esta Verdade profunda em vez de fugir dela. Ele nos traz cara a cara com a nossa realidade e nos inspira a questionar: “Quem sou eu?”** Da experiência da minha infância, sei que isso pode ser muito enervante e, às vezes, assustador. Faz-nos querer evitar olhar para o “espelho” interior e parar qualquer “reflexão”, agarrando-nos ao nosso ego em busca de conforto. Mas o ego é apenas uma ilusão que precisamos descartar. A resposta à pergunta “Quem sou eu?” é a realidade última que todos devemos aceitar e celebrar.

Sr. Pavel Marcik
REPÚBLICA TCHECA 



O **Sr. Pavel Marcik** é da República Tcheca. Ele se formou no Programa de Liderança Sri Sathya Sai para Jovens Adultos em 2016, quando era Coordenador Nacional de Jovens. Ele então serviu como Presidente do Conselho Nacional para a OISSS na República Tcheca de 2017 a 2020. Profissionalmente, ele é um assistente social que exerce a profissão na República Tcheca, Índia e Ucrânia.

Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Facebook



Instagram



Telegram



Twitter



Spotify



Email



Jovens Adultos Sai

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org

EES Reflexões



Ame a Todos, Sirva a Todos
Às vezes a vida pode derrubá-lo,
Swami está sempre pronto para o
chamado.
Mesmo sendo algo pequeno
Unidos na sala de oração, temos poder.



Ajudar Sempre, Ferir Jamais
Onde, quem e quando: não importa!
A mensagem de Swami é muito clara.
Mas muitas vezes nos esquecemos...
Por favor, abençoe-nos em todos os
esforços.

Poemas: Rishi B. | Grupo 2 | Canadá
Arte: Estudantes da EES da Malásia e Naithik | Grupo 1 | EUA

AME A TODOS SIRVA A TODOS

Om Sri Sai Ram

Eu pratico “Ame a todos, sirva a todos” ajudando as pessoas quando elas estão passando por dificuldades. Eu ajudo meu amigo em quase todos os períodos da escola com a matemática. Quando vejo tigelas para doação ou algum morador de rua, peço algum dinheiro aos meus pais para doar.

Também pratico “Ame a todos, sirva a todos” ajudando minha professora de espanhol com as questões de tecnologia, como conectar seu computador à tela. Eu também encho sua garrafa de água e ela realmente aprecia isso.



Rachana R. | Grupo 3 | EUA

Estou sempre tentando ajudar as pessoas. Nós devemos gostar de todos, não importa o que aconteça, porque todos são iguais. Como diz Swami: “Todas as religiões são iguais”.

Bhargav R.G | Grupo 3 | Canada



Próximos Eventos online da OISSS

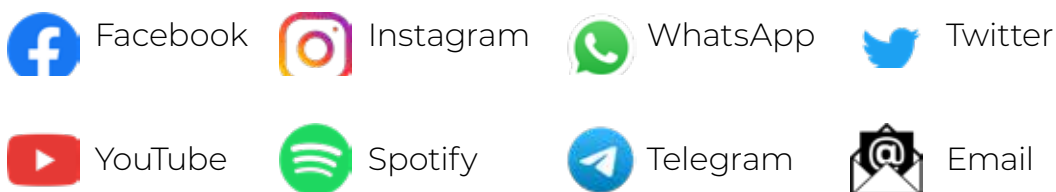
A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathyasai.org/live

Data do evento online	Dia(s)	Festival/Evento
15-16 de abril de 2023	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
23 de abril de 2023	Domingo	Sri Sathya Sai Aradhana Mahotsavam
5 de maio de 2023	Sábado	Buda Purnima



[Assista em sathyasai.org/live](https://sathyasai.org/live)

Fiquem atentos às notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo. **Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.**



 Lista de email da Eterno Companheiro



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Vida Saudável [🔗](#)



Uma vez que afirmam que são devotos de Sai, vocês devem aderir rigorosamente ao caminho indicado por Sai e fazer todos felizes. Quando seguirem Meus passos, certamente alcançarão resultados sagrados e adquirirão uma boa reputação. Sendo devotos de Sai, vocês deveriam abandonar o egoísmo e dedicar suas vidas ao bem-estar da sociedade. Preencham suas vidas com amor. Parem de criticar os demais. Ofereçam seu respeito até mesmo àqueles que os odeiam. O ódio é uma qualidade maligna, que pode arruiná-los. Portanto, não deem espaço para o ódio. Cultivem amor. Ajudem os pobres e necessitados na medida do possível. Ajudem sempre, jamais firam.

Sri Sathya Sai Baba

13 de abril de 2002



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais